

Sêde bons e caritativos,  
e assim teréis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11.º

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE JUNHO DE 1938

N. 472

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

## FRATRICIDIO

Uma seléta aglomeração espírita, assistia, na sessão pública de caridade, realizada no centro "Família Espírita", do Rio de Janeiro, na noite de 28 do mês de Março p. passado, a uma clamorosa manifestação de entidades do lado de lá.

Todos os médiuns que se achavam assentados na mesa, e outros que se encontravam em meio da assistência, foram, subitamente, dominados por uma falange de espíritos vindos da "guerra civil hispanhola", causando um espetáculo dantesco. Gritos, soluços e imprecações se elevavam ao céu, maldizendo o fratricídio da infeliz península ibérica.

Emquanto um espírito elevado suavizava com palavras de amor divino aquele clamor coletivo, o dirigente do centro fez executar uma música melodiosa, e dirigiu uma prece ao altíssimo. Ato contínuo, o clamor foi cessando aos poucos, e outra falange, de espíritos puros, veio acolher os grandes desolados, para reconduzi-los, lentamente às esféras da paz e da resignação, afim de retêmpora-los das penas lancinantes...

E depois, voltando profunda calma à imponente sessão de caridade, sob uma atenção soleníssima, a mesma voz do Espírito Elevado, disse: "Aprendei irmãos, dessa cena de inexprimível dôr, quanto exacerando dêlito é, matarem-se irmãos da mesma pátria e do mesmo sangue. Não deveis supor que as consequências atingirão unicamente os autores diretos do drama fratricida; os fomentadores e cúmplices de outras pátrias e de outro sangue serão também fortemente atingidos pela infalível expiação. Não, irmãos, desde que um desses dramas se desenvolve junto de vós, o único e sagrado dever é o de vos inotrometerdes com os contendedores, separando-os, mesmo a custo da própria vida. Sim, já que o melhor holocausto que se pôde oferecer a Deus, é o de impedir que o nosso irmão seja ferido de morte... Aprendei, irmãos!

Mariano Rango D'ARAGONA

Nunca é demais insistir sobre o que já tem sido falado, lembrar o que já tem sido lembrado, esclarecer o que já está esclarecido. O nosso cérebro é uma máquina que precisa estar sempre em movimento, por isso o repouso, por pouco prolongado que seja, o prejudica. Vamos falar hoje sobre os costumes sociais, divorciados que se acham dos ensinamentos do Mestre. Outrora, quando o Evangelho era ensinado por pessoas que exemplificavam, a humanidade vivia na paz do Senhor. Com o abastardamento do caráter, foram os demagogos se atufando no sensualismo; começou então a confusão, devido a ignorância dos povos que procuraram sempre confundir o mensageiro com a mensagem. Já o Cristo havia dito: Pelo fruto se conhece a árvore. Em vez de cair o mensageiro e permanecer a mensagem, acabaram atirando tudo de lado e assim ficou prejudicada a sociedade por falta de uma direção firme, que apuzesse ao abrigo da anarquia que veio, fatalmente, trazer o estado caótico atual. O que é preciso fazer agora? Voltarmos aos tempos apostólicos em novos moldes mas, temos que, julgados ao Evangelho, procurarmos nos conduzir ensinando e exemplificando. Será até agradável a tarefa e dela tiraremos proveito, pois, disse o Cristo: Aquele que por amor de mim ou do Evangelho, deixar tudo que for do mundo, será recompensado já nesta vida e glorificado no reino dos céus. A reação segura, mostrando ao povo a correlação íntima do espírito com a matéria.

Não há privilégio de casta, porque o ensino é livre, acessível a todos os possuídos de boa vontade. O que está entrançando o progresso rápido do ensino do Espiritismo é a bagagem do Romanismo, que não deixa de pesar ainda nos nossos confrades mas, com o tempo e o ensino claro e persistente venceremos os preconceitos mais. A humanidade sem o freio da consciência tornou-se irresponsável. Como máquina sem direção teria que ser fatalmente destruída, mas, assim

não acontecerá porque nas próprias leis naturais temos o regulador que, embora produzindo choques, restabelecerá a marcha regular do movimento. Os materialistas já estão vendo os efeitos da educação dissoluta nas massas populares, com as explosões dos extremismos nacionalistas. De onde partiu esse ensino? Das classes ilustradas... Pois, si chegaram a impedir a prática do magnetismo na Europa, em 1844, conforme diz Alfonso Buél. Quando deviam



PHILCO 38-12C

## A dôr é necessária

A dôr é lei no planeta em que habitamos. Quem passar por este pequenino globo que rola no espaço sem cessar, fatalmente terá que sentir o sofrimento a torturar-lhe o ser. Foi estabelecido por Deus que este mundo seria de provas e expiações, e contra os decretos da Divina Providência é balde que se luta. Não é em vão que se diz que a terra é um "vale de lágrimas", pois aqui todos choram, todos padecem, todos sentem a mágoa da pungir-lhes acerbamente. Sofre o pobre na mansarda e o rico no palácio; o bandido na cadeia e o justo numa cruz.

Ninguém escapa a imutável lei!

Em todos os tempos a humanidade sofreu. Em todas as raças, em todas as nações, em qualquer clima, os homens sentiram o agulhão da dôr a ferir-lhes os corpos e a martirizar-lhes as almas. Na época atual, não obstante os grandes progressos sociais; apesar das utilíssimas reformas religiosas porque a humanidade tem passado; embora a ciência tenha favorecido enormemente o conforto moral e material dos povos com as suas maravilhosas descobertas e inovações, a dôr e o sofrimento, mais do que nunca, teimam ser fiéis e inseparáveis companheiros do homem!

Os espíritos elevados, que são os orientadores da evolução humana, são unânimes em dizer que a dôr, longe de ser um mal como a conside-

(Continúa na 4ª pág.)

entregar o assunto a uma comissão de homens para estudar as nossas forças latentes e aproveitá-las em benefício das classes desprotegidas, pretenderam pela força, sufocar essa fonte natural de vida, por mero interesse inferior dos homens. O homem pôde embaraçar o progresso mas, mais dias menos dias, a reação se fará e com fogo não se brinca. A natureza é como fogo: depois de se inflamar teremos que assistir a destruição de todo elemento causador do incendio.

O homem será impotente para sopitar os impulsos naturais. Aqui lembramos o preceito do Cristo: Fazei-vos livres pela verdade. Estamos no século das luzes. O que temos recebido comprova o que vem anunciando de séculos. É bastante encaramos o progresso material que já atingimos para nos aquilatar o passo moral que precisamos dar, para o equilíbrio da vida na face do Planeta. Os homens hão de compreender que não há o acaso nas leis naturais e que uma inteligência Absoluta dirige o Universo e que o amor é a base da vida, o élo inextrincável de todos os povos e saberão de futuro; respeitar-se, amar-se, amando o seu Creator e o seu próximo. Assistiremos com prazer a queda do reinado da mentira. As verdades terão que brilhar sobre a frente de todos os povos e nisto está a recompensa dos escolhidos.

Jesus de Nazareth como modelo e os seus ensinamentos interpretados em espírito e verdade como Ele disse: Minhas palavras são espírito e vida. Ninguém vai ao céu sinão por mim. — É preciso não confundir o reino dos Céus com o reino da Terra. Os dois elementos, espírito e matéria, não se misturam, ligam-se para evoluir, reagem constantemente um sobre o outro. Saibamos tirar proveito do ensino dos espíritos e procuremos conhecer a natureza que nos envolve e tanto mais receberemos, quanto mais formos eficientes, perseverantes e fiéis aos preceitos do Cristo.

Galeão Vilela de Andrade

Cont. na 4.a página

## Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estômago, vesícula biliar, fimo, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e óstea.

Consultório e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

14

## Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750  
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

5-37

# CASA RADIO

Abanadores para cereaes  
Adubos para batatas  
Feijão de porco e mucuna  
Arseniato  
Frigidaire (General Motors) domesticas, açougues, balções, bars e sorveterias, em 24 prestações

RÁDIOS a longo praso  
Secção tecnica para concertos de rádios



**José Ribeiro Rocha**

## A idéia da sobrevivencia

A marcha dos progressos do espirito humano tem-se feito lentamente, com períodos de maior ou menor avanço, acompanhados ou seguidos de fases críticas que dificultam e por vezes se opõem tenazmente a tudo quanto seja andar para a frente no sentido da compreensão e da humanização da vida. Assim se explica porque é que o nosso atraso é ainda tão grande como grandes são ainda os problemas que preocupam a nossa intelligencia e aguardam uma resolução, senão satisfatoria, pelo menos aproximada.

Por outro lado, tambem se verifica que em determinados quadros da nossa atividade, o desenvolvimento tem sido prodigioso, enquanto que, noutros setores, pouco adiantamento se observa.

Dir-se-ia que a marcha do desenvolvimento humano não pôde ser paralela, nem igual no conjunto dos seus aspectos multiformes. E se isto não é a expressão de uma lei, é, todavia, a expressão de um fato verificavel, cujas consequências se estão presentemente fazendo sentir apereensivamente.

De entre as mais importantes questões que a atividade intelectual dos nossos sábios e dos nossos doutores mais tem descurado, está precisamente, a que se refere á sobrevivencia do espirito humano, após o que chamam morte.

A questão não foi sequer posta. Aprioristicamente disse-se logo: puro engano. Com a morte, com a desagregação e desintegração das células, tudo se desfaz, tudo desaparece, tudo acaba, tudo morre. Afirmou-se nos principios deste século que o pensamento era apenas uma secreção glandular, ou entãto não passaria de uma ressaltão do funcionamento geral dos orgãos. E isto era tudo. As crenças religiosas, filosóficas ou metafísicas na sobrevivencia, eram puras ficções, indignas de uma intelligencia positiva.

E' visto que não havia provas suficientes e de caráter científico a aduzir em favor de tais conjecturas ou certezas, o problema da sobrevivencia ficava, por sua própria natureza, irradiado do campo da verificação científica.

E assim se contribuiu para este materialismo sistemático, negativista e destruidor em

que muitos encontram o supra-sumo da sabedoria humana e que, portanto, dogmaticamente inculcam, quando não obrigam mesmo a aceita-lo.

É evidente que uma tal attitude se não comporta já dentro dos moldes das modernas aquisições experimentais no campo da psicologia, nem da patologia, nem da fisica, nem da metapsiquica.

Investigadores escrupulosos e exigentes, tanto dentro como fóra das Universidades, não hesitam em publicar os resultados dos seus trabalhos, de maneira a fazer ver que o véu se desfaz e que os insuperáveis horizontes da vida se alargam numa compreensão cada vez mais ampla dos destinos de cada homem.

As fraudes, os erros e os fracassos neste ou naquele caso verificados, não autorizam de maneira alguma a negação de um imenso número de fatos obtidos pelos mais rigorosos métodos e processos da ciencia. Ainda mesmo que muitos fossem os fenômenos falsos, bastava só que um fato fosse verdadeiro, para que já a ninguém fosse objetivamente licito afirmar a falsidade do principio rigorosamente estabelecido.

Não ha, pois, que negar, sem mais nem menos a sobrevivencia do ser humano, na sua integral atuação e percepção psiquica. O que ha é que estuda a questão e a acompanha-la na crescente demonstração que os fenômenos da crise da morte constantemente nos proporcionam.

A ignorancia jámais poderá ser aceita como método de conhecimento. Se muitas foram as vantagens praticas do positivismo, tem de ser, em todo o caso, reconhecidos os seus exageros ao pretender impor limites á exploração de certas questões, ignora o que, se até aí, as provas não eram dadas por via experimental, o poderiam vir a ser um dia. Não foi, portanto, o positivismo que falhou, foram algumas das suas prentensões.

Encaradas as coisas como em realidade elas se passam, temos de ir até o fim e remodelar, se a tanto as exigencias dos fatos no-lo impuserem, as nossas convicções de outrora.

A morte não existe. O que ha é desconhecimento das questões a esse fenômeno res-

peitantes. Ha por vezes uma autêntica falta de boa vontade e até de boa fé da parte dos que tinham o dever de saberem mais do que o que sabem e de se interessarem, estudando mais do que estudam.

Muita dessa ciencia de que por aí se fala orgulhosamente não vale nada, se não mudar de orientação.

O verdadeiro progresso moral só pôde alcançar-se na medida em que fór acompanhado e secundado por um autêntico progresso intelectual, de cujos dominios faz parte integrante a verificação e a demonstração científica de que: *a morte não existe.*

Danton

### EDITAL

Interdição de Francisco Moura

O Dr. Thrasylulo Pinheiro de Albuquerque, Juiz de Direito desta comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

Faz saber que, por este Juizo e cartorio do 2o. officio foram regularmente processados os termos de interdição de Francisco Moura, maior, solteiro, branco, empregado aposentado da Estrada de Ferro Sorocabana, a requerimento de Silvio Goulart de Faria, tendo sido a interdição decretada por sentença de 11 de maio de 1938. Nomeou Curador do Interdito que, pela inspeção pessoal, inquirição de testemunhas e exame pericial verificou-se sofrer de alienação mental psico-mania depressiva e incapaz de reger a sua pessoa e administrar os seus bens, sem limitação alguma, o referido Silvio Goulart de Faria nos termos do art. 454 § 3o. do Código Civil. Assim sendo, são considerados nulos todos os contratos, avenças e convenções que se celebrarem com o interdito sem autorização deste Juizo e assistência do Curador nomeado. Para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este que será afixado e publicado de acordo com o disposto no art. 574 do Código do Processo. Dado e passado nesta cidade e comarca de Franca, aos 19 de maio de 1938. Eu, João Castanheira Braga, escrevivo interino o subscrevi. O Juiz de Direito. (Thrasylulo Pinheiro de Albuquerque). Devidamente selado.

## A Livraria

d'A  
**Nova Era**

tem á venda  
qualquer livro  
sobre a Doutrina  
Espirita  
**Romances**

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e instrutiva.

## Quem são meus irmãos?

Enquanto ainda Jesus falava, achavam-se da parte de fóra sua mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe. Alguem então lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fóra e procuram falar-te. Mas Ele respondeu: Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos? E estendendo a mão para seus discípulos, exclamou:

Estes são meus irmãos! Porque todo aquele que ouve a palavra de Deus e a põe em prática esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Mateus, XII—46-50

Jesus foi o maior expoente na Terra.

Quem são meus irmãos? Serão os que se portam com indiferença para comigo?

Serão os que me desprezam me aborrecem e hostilizam? Positivamente não.

Meus irmãos são aqueles que se interessam por mim, que são solidários comigo no prazer como na dôr, na abundancia como na miséria, na saúde como na enfermidade. São aqueles que compartilham minhas alegrias e minhas aflições, que comigo choram. Numa palavra: meus irmãos são os que me amam, pouco importando sermos ou não filhos dos mesmos pais.

Os laços de sangue são uma contingencia de momento: rompem-se com a morte. São apenas um meio para atingir um fim: a ligação espiritual, indestrutível, eterna.

Irmão, portanto, é tambem a expressão daquele mesmo sentimento que caracteriza a verdadeira mãe: amor. Onde não ha na amor não ha irmãos. Ninguém pôde ser irmão de outrem sem ama-lo. E quem ama está posto em execução o mandamento primacial corporificado em Jesus Cristo.

Ao presente soliloqui: «Quem são meus irmãos?», retrucaremos com o Mestre: Meus irmãos são os que ouvem e põem em prática a palavra de Deus.

VINICIUS

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.



# COMBATA sem perda de tempo este RESFRIADO



Eis o modo de combater um resfriado comum: Tome 2 comprimidos de Instantina assim que sentir os primeiros sintomas e, se necessário, repita a dose 2 ou 3 horas depois.



Peça o novo e moderno pacote de 2 comprimidos

## Instantina

corta os resfriados e alivia as dores

**DEPOIS DE UMA ENFERMIDADE**

como o impaludismo, a gripe, etc., convém tonificar-se com um bom reconstituinte. O TONICO BAYER é o "Az" dos tónicos. Enriquece o sangue e fortifica o organismo.

**TONICO BAYER**  
BOM PARA TODOS

### Dr. J. Matias Vieira

Medico  
Operador — Parieiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 128000

" 6 " " 78000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

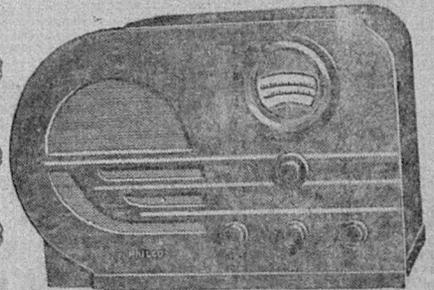
Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as adividas expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

## PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

### Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

### Dr. José Amparo

Da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno do Hospital S. Francisco de Assis, do Hospital F. Gafre Guinle, da Maternidade da Sta. Casa de Misericórdia.

Ex-interno por concurso da Assistência Municipal do Rio de Janeiro e do Hospital Central da Marinha

Doenças Internas: Coração, pulmão, fígado, rins e intestinos

Doenças das Senhoras — Doenças das Crianças

Consultorio: R. Voluntarios da Franca, 208 (DISTRITO DA ESTACAO)

Residencia: Rua Campos Sales 924

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

### ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns  
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Principiante Espírita enc. 4\$  
A Prece enc. 3\$

### DANIEL SUAREZ ARTAZU

Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

### NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

### ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincora br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

### VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

### MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

### Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

### MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

### ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

### ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

### CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

### DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

### CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

### A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$

Hjarritas br. 4\$ enc. 7\$

## Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

### DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

### ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

### GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

### MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

### BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

### MANOEL ARAO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

### CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

### PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

### COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

### GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

### FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

### AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

### ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

### DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

### ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

### LÉON DENIS

Joana d'Arc Médiun br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

### ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

### ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

### Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúido br. 3\$

Catecismo Espírita br. ed. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 1\$ cnt. 45\$

### JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

### VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

### PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

### DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

### WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

### ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

### ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

### LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

### EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

### ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

### A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

### DR. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

### ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

### LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1  
PODEMOS agora adiantar algo sobre os trabalhos do Prof. Mozart Dias Teixeira, em sua curta estadia nesta cidade.

Inegavelmente Mozart é portador de dons curadores em elevada grau, milhares de pessoas viram estupefatas, paralisados andarem. Enfermos desenganados, acometidos de várias enfermidades, receberam o alívio simplesmente pela ação dos passes curadores. A cidade de Franca viu uma semana de intenso movimento. A rosnaria já ao romper da manhã comprimia-se no local onde dispensava a sua caridade aos tristes esfregadores. Forasteiros vindos das cidades vizinhas e até de outros estados, superlotaram os hotéis e pensões existentes. Mozart, com a cooperação eficiente de dr. T. Novelino, José Russo, e muitos outros denodados batalhadores da causa espiritual procurava despertar na alma da massa sofredora o amor de Deus, confortando-a com palavras repassadas de amor e de carinho.

Cenas comoventes, jamais vistas passaram-se aos olhos de todos. Paralisados carregados ao colo dentro em cadeiras, outros sustentados por mãos piedosas sentiram seus males atenuados, uns, e outros completamente curados. Cegos, surdos, mudos e doentes de outras moléstias receberam o lenitivo e a cura. As suas preceções sempre vasadas no mais

puro espírito cristão, feitas com intuito e fé, encontravam a completa assistência, despertando as energias dos abatidos física e moralmente. Fomos testemunhas de curas miraculosas, daquelas que não se vê duas vezes na vida!

Professor Mozart é de fato um médium poderoso. E seu desinteresse merece ser destacado e posto acima de toda a dúvida. Só o bem ao seu semelhante, só a deliciação demonstrada pelos sofredores, eleva-o aos olhos dos espíritos rétos e de consciência desprevenida de qualquer setarismo como benefitor dos pequeninos esquecidos e desprezados pela Ciência dos homens.

2

ACABA de iniciar viagem a serviço da Casa de Saúde A. Karded, o sr. Dionar Branco, nosso prezado confrade, da cuja dedicação e habilidade, muito esperamos.

Decidirá porém, do sucesso futuro do nosso novo companheiro, a boa acolhida que lhe for sempre dispensada pelos nossos amigos e assinantes, com os quais ele irá tratar. Essa acolhida, entretanto, estamos certos, é o que ha de mais positivo nas relações que mantemos por toda a parte onde circula a nossa folha, e daí estamos tranquilos quanto ao êxito do novo representante que hoje apresentamos prazerosamente aos nossos correspondentes, assinantes e colaboradores.

**Caminhões "MAGIRUS OTTO-DEUTZ Diesel Legítimo"**

A Casa Rádio tem o grato prazer de participar aos interessados que dentro de poucos dias a SOCIEDADE MOTORES, OTTO-DEUTZ Diesel Legítimo, fabricantes dos mais afamados motores Diesel em todo mundo fará chegar até Franca um de seus famosos caminhões MAGIRUS-OTTO-DEUTZ de 4500 kilos, a fim de torna-los conhecidos nesta região do país.

Quatro são os fatores que devem ser levados em conta, quando da escolha de um carro de transportes:

1.º — A economia no serviço gastando apenas 100 a 120 réis por quilometro.

2.º — A eficiência.

3.º — A simplicidade do funcionamento;

4.º — Máquina resistente e de longa durabilidade.

Esses quatro fatores, foram objeto de toda consideração na construção dos caminhões "MAGIRUS, OTTO-DEUTZ."

Eles são movidos por motor OTTO-DEUTZ-Diesel Legítimo, que trabalha exclusivamente a óleo crú. E a partida é feita a Oleo crú sem-necessidade de uma vela de gazolina ou kerozene, o motor não tem magneto, nem gás, nem carburador, funcionando pela alta compressão nos cilindros.

É isso justamente o que se entende, na tecnica, por um motor Diesel Legítimo.

Com prazer, a firma supra aguarda em seu estabelecimento uma visita dos interessados para uma demonstração do caminhão MAGIRUS, OTTO-DEUTZ, mesmo sem compromisso.

Franca, 26 de maio de 1938.

**Grande Concurso**

DA Casa "Boteguim" Zulfiani & Filho

1.º prêmio: 1 Bateria de Alumínio—2.º: 1 relógio pulseira — 3.º: 1 artístico quadro de N. S. Jesus Cristo.—4.º: 1 jogo de chá Japonez—5.º: 1 garrafa "Cleverson" e 1 bola de futebol.

Toda compra efetuada concorrerá recebimento do coupon para o Grande Concurso de brindes.—Os brindes serão extraídos pela Lotaria Federal, em dia préviamente lerdado.

Major Claudiano, 1088 (Sob.)

ele tolerar com paciência e resignação quando o sofrimento, prazerosamente, se oferece para burilhar-lhes a alma. Sem esse eterno delapidador de arestas e imperfeições, que faria o homem para subir às mansões etereas? O diamante brilha depois de lapidado. O espírito só é puro depois de ter passado pelo cadinho da dor. E ainda ha gente que quando a dor lhes bate à porta levantam as mãos para o céu ameaçadormente bradando contra Quem lhes envia uma coisa tão bôa!...

Os homens sempre foram ingratos...

Vicente Richinho

**Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"**

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu à Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica de São Paulo.

Aceita alunas para CORTE E COSTURA, peols métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respectivo diploma

15-11-37

**A dôr é necessaria**

(Continúa da 1.ª pág.)

ramos, é, ao contrario, o maior bem que existe no mundo que vivemos. Se assim é, devemos procurar saber o que tem a dôr de interessante e de bom para que os sábios das regiões celestes a recomende como supremo bem a que devemos aspirar.

Na verdade a perspectiva nada tem de poetica e de agradável. Mas, se considerarmos que esta vida é transitória e que a outra é eterna; e que a presente existência é efemera, e tem como objetivo máximo o resgate de faltas anteriores ou o preparo necessario para se entrar na vida eterna, que é isenta de padecimentos, então teremos explicação clara sobre as vantagens que a dôr pôde nos proporcionar.

Compenetrando-se desta verdade, não é difficil ao homem cantar louvores ao seu padecer.

Não vá o meu idealismo a ponto de querer que o homem ame a dôr e a receba com simpatia e sorriso nos lábios. Mas, pelo menos deve

**PROPAGUEMOS A LUZ**

Cont. da 1.a página

nós vemos os collegios e escolas católicas espalhadas por toda parte.

É preciso, pois, que procuremos compreender o valor da instrução e cuidemos de desenvolver a o mais que pudermos. Que todos os espiritas se congreguem para fim altamente patriótico e Santo.

Fundemos escolas e collegios. Formemos professores, futuros soldados de Jesus. Trabalhemos com verdadeiro amor cristão para salvar a infancia dos mil prejuízos intelectuais e morais de que tem sido indefesa vítima. Empreendamos junto das autoridades constituídas, bem como do povo em geral, decisiva campanha em prol da compreensão da verdadeira finalidade intelectual e moral do Espiritismo para que todos o conheçam na realidade da sua grandesa.

Se o nosso esforço fôr vitorioso gosaremos da alegria que inundará os nossos corações, se formos mal compreendidos ou vencidos agora, trabalhemos com mais ardor, conscios de que não devemos preferir as honrarias humanas ás bençãos de Deus, e estas, bem o sabemos, valem infinitamente mais que as alegrias desta vida.

Espirítas! Vêde bem que o nosso dever é inclinavel e contas severas teremos de prestar um dia, porque muito temos recebido do Alto. Avante!

Odilon Ferreira

**DR. LUIZ RAMOS FILHO**

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

**Operações cirurgicas da boca**

Anestésias regionais-intra e extra orais

**RAIOS X**

Radiografia de dentes e qualquer parte ossa do corpo

**PROCESSO MODERNO DE DENTADURAS**

Pontes moveis por processo ultra-moderno conservando os dentes vivos—Trabalho de alta precisão

**CHAGAS**

CIRURGIÃO DENTISTA

Atende a chamados de qualquer localidade para casos de cirurgia da boca e dentaduras

**Voluntarios da Franca, 1235** (2-38) **FRANCA**

**ATITUDES INSTÁVEIS**

Tais deveriam ser e como tais se deviam considerar todas aquelas atitudes e modos de ser que não representassem um esforço ou intenção para melhorar as condições da vida e da existencia, tanto individual como coletiva.

Dessa maneira, o que, por agóra, ainda é permanente, ir-se-ia transformando num sentimento mais humano e mais amoldado ás verdadeiras exigencias do bem comum, pois a instabilidade do mal iria cedendo lugar á estabilidade do bem e em cada passo que o individuo dêsse nesse caminho mais ia solidificando a sua posição de servidor dos interesses reais que a humanidade tem de ir sucessivamente defendendo para a melhoria das suas atuais condições.

Atitudes instáveis seriam, portanto, todas as disposições de animo de onde andasse ausente o amor e o respeito pelo próximo, tudo que representasse prejuizo para os outros, ou envolvesse qualquer desprestigio ou abajamento da sua personalidade.

O homem convencer-se-ia da necessidade de modificar e corrigir todas as atitudes que não estivessem de acordo com uma consciencia sã e serena, no razoavel equilibrio e exercicio das suas atribuições, nunca exorbitando em nenhuma das modalidades onde a sua atividade fosse chamada a exercer-se.

Para bem, devia ter o caráter de transitório tudo que atentasse contra o bem alheio, que é sempre o nosso próprio bem, na mútua dependencia que regula todos os fenômenos da vida. Era assim da mais alta conveniencia que se modificassem e se abandonassem as teimosias em permanecer na prática continuada dos mesmos erros e das mesmas aberrações, em que se desrespeitam e falseiam os direitos dos nossos semelhantes só para garantir um pouco mais a continuidade dos nossos caprichos, vaidades, prazeres e devaneios, umas vezes fúteis, outras vezes criminosos.

Propondo-se cada um a si mesmo esta terapeutica espiritual, ver-se-ia irrem-sivelmente das desavenças entre os espíritos, estabelecendo-se maior harmonia e maior satisfação entre todos, o que diminuiria também, profundamente, os

riscos permanentes das guerras e das revoluções destruidoras.

Que mais se podia desejar para que se observasse uma sensível mudança na ordem dos acontecimentos, que passariam a ser determinados, não por causas maléficas de ódio e de egoísmo, de desapejada concorrencia, que nada ha que razoavelmente possa justificar?

Só assim nos estaríamos habituando a contribuir eficientemente para verdadeiro desenvolvimento espiritual do mundo que nesta hora está sofrendo tão terríveis crises e golpes contra o que nele mais incumbe defender e respeitar: a dignidade ultrajada do homem, que importa se reabilite e ponha como alcece de tudo quanto se intende construir de bom e de duradouro.

Impõe-se o abandono definitivo dos redutos do passado e o regresso a uma nova concepção da vida, feita de maior humanidade e de menos sofismada apologia dos reais merecimentos e garantia da pessoa humana.

A persistir-se nas velhas e maldosas atitudes do passado ou conservar-se o mundo no mesmo pedestal de injuria e de agravo, só por uma saída sangrenta se poderá pôr termo ao debate que a tempo urgia impedir.

Modifique cada um as suas atitudes em tudo quanto de máu nelas se contiver, na certeza de que, paralelamente, estará trabalhando por um mundo melhor e uma sociedade mais perfeita.

A. X.

**Idade não é velhice**

"As mulheres têm a idade que apresentam, e os homens têm a idade que sentem", é o que nos diz a subedoria vulgar. A velhice não é uma expressão só de anos, mas, principalmente do organismo e suas alterações.

"Senectus est morbus" proclamavam os latinos, isto é, a velhice é doença. Vê-se que os romanos não queriam saber da velhice, apesar de um Sêneca haver escrito aquele hélo e consolador "De Senectute".

Mas é que naqueles tempos não havia ainda o amparo da ciência para amenizar a derredura. Com o uso continuado do Iodalyb, dos Labs. Raul Leite, depois dos quarenta anos, previnem-se os accidentes da idade e ganha-se resistencia e bem-estar.

Iodalyb é uma preparação de iodo orgânico que evita a arteriosclerose.